

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015
A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS
EM 28 DE ABRIL DE 2016**

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes. O Capital Social integralizado da VALEC é de R\$ 8.274.991.146,77 (oito bilhões, duzentos e setenta e quatro milhões, novecentos e noventa e um mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e sete centavos) composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações.

Ao traçar as diretrizes para o exercício de 2015, a Diretoria Executiva da VALEC propôs-se a prosseguir no cumprimento da função estratégica da empresa com vistas à coordenação, execução, controle, revisão, fiscalização e administração das obras de infraestrutura ferroviária e implantação da política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal.

Em paralelo, na perspectiva de assegurar o aprimoramento e o desenvolvimento institucional, a VALEC definiu como uma de suas principais metas para o ano em referência, a adoção de medidas que assegurassem maior eficiência na execução de suas atribuições estatutárias. Neste sentido, revisou seu Mapa Estratégico, realinhando objetivos, indicadores, metas e ações que foram, sistematicamente, monitorados por meio de um foro de discussão instituído com este fim, denominado *Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE*.

Cumprir ressaltar ainda que, dentre as iniciativas estratégicas da VALEC no ano de 2015, pode-se destacar o desenvolvimento do projeto de mapeamento das informações (Metodologia de Mapeamento das Informações - MMI), conduzido no âmbito da Diretoria de Planejamento, o qual, quando totalmente concluído, permitirá à empresa integrar suas informações, melhorar a disponibilidade e garantir a qualidade e o controle destas.

Do mesmo modo, esta empresa pública adotou ações administrativas e técnicas para adequar seus objetivos operacionais, propostos no Decreto 8.129/2013, e as diretrizes constantes da primeira e segunda etapas do Programa de Investimento em Logística.

As restrições orçamentárias impostas pela política econômica em 2015, foram fatores impeditivos ao pleno alcance das metas físicas traçadas para esse ano. Nos itens

seguintes estão expostas as principais ações desenvolvidas em 2015 e as perspectivas para o ano de 2016.

2. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Durante o exercício de 2015, a VALEC buscou assegurar o alcance de seus objetivos institucionais por meio da realização das seguintes ações:

2.1. Estudos e Projetos:

- Conclusão dos Relatórios Finais dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEAs - da construção e operação de 2.262 km de ferrovias, assim localizados:
 - *642 quilômetros da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) – EF 354 - trecho entre Lucas do Rio Verde /MT e Vilhena/RO;*
 - *1.620 quilômetros do Prolongamento Sul da Ferrovia Norte-Sul (FNS) - EF 151, lotes 1 (Panorama/SP – Chapecó/SC) e 2 (Chapecó/SC – Porto do Rio Grande/RS).*
- Continuidade dos trabalhos do EVTEA, do Levantamento Aerofotogramétrico e do Projeto Básico do Corredor Ferroviário de Santa Catarina (Dionísio Cerqueira/SC – Itajaí/SC), com extensão de 862 quilômetros, atravessando todo o estado no sentido leste/oeste;
- Conclusão da Implantação do Plano Diretor de Geoprocessamento – PDGEO;
- Análise e adequação dos projetos executivos das ferrovias outorgadas à VALEC;
- Elaboração do projeto do Pátio de Santa Helena (GO), na Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul;
- Desenvolvimento de projetos e arranjos gerais na remodelação de pátios, adequando-os à crescente previsão de demanda de cargas a serem transportadas pelas ferrovias;
- Capacitação e treinamento de sua equipe técnica, por meio da realização de palestras quinzenais multidisciplinares (ministradas por profissionais da VALEC e convidados), participação em cursos em áreas específicas e pós-graduação na área de Engenharia de Custos.

2.2. Desapropriação e Arqueologia:

2.2.1. Desapropriação:

▪ *Ferrovia Norte-Sul - Tramos Norte e Sul*

- Liberação total para a construção do Lote 2S (GO), na Extensão Sul da FNS, com 136 quilômetros de extensão;
- Desapropriação da área onde será instalado o Pátio de Santa Helena (GO) com 298,5 hectares;
- Conclusão das desapropriações amigáveis, iniciadas em 2014, relativas às áreas afetadas pelo prolongamento da via e entroncamento com a malha ferroviária da América Latina Logística - ALL;
- Ações voltadas à liberação de áreas e realização de assessoria para execução de medidas compensatórias no Assentamento Nova Jacaré Curiango, lote 4S (GO) na Extensão Sul da FNS;
- Conclusão das metas previstas para o ano de 2014, que não haviam sido realizadas naquele exercício.

▪ *Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)*

- Liberação para construção de um trecho de 27 quilômetros, contribuindo para o alcance, em 2015, de 93% de frentes de obra liberadas;
- Cadastramento e avaliação imobiliária na área urbana de São Félix do Coribe (BA) e nas áreas de assentamento e colonização do INCRA, localizados ao longo de 38 quilômetros do lote 06F, totalizando cerca de 277 imóveis. Paralelamente, foi realizada a coleta de documentos e o acompanhamento social das famílias afetadas;
- Continuidade das atividades de desapropriação em, aproximadamente, 233 hectares, destinados à criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN – que servirá de compensação ambiental junto ao IBAMA.

2.2.2. Arqueologia:

▪ *Ferrovia Norte-Sul - Extensão Sul*

- Conclusão das atividades de levantamento, prospecção arqueológica e educação patrimonial não finalizadas nos exercícios anteriores;
- Conclusão das atividades mitigadoras no Sítio Arqueológico Histórico de Nova Veneza (Lote 1S).

▪ *Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)*

- Realização de serviços de monitoramento Arqueológico nos lotes 01, 05, e 05ª totalizando 44,751 Km;

- Resgate e preservação de sítios arqueológicos encontrados durante a etapa de monitoramento;
- Análise técnica do Relatório Parcial de Atividades – Meta 01 – frente ao Termo de Cooperação 002/2013, firmado com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB);
- Atividades de prospecção e salvamento de fósseis nos lotes 01, 02, 03, 04, 05, 05A, 05F, 06, 06F, 07 e 7F.

2.3. Meio Ambiente:

- Padronização da elaboração de relatórios enviados ao IBAMA;
- Elaboração de *Estudo de Análise de Risco da Extensão Sul* (FNS), do *Inventário Florestal do Pátio de Ilhéus/BA (FIOL)*;
- Formulação do *Plano Operativo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais dos Tramos Central e Sul da FNS*, o primeiro já realizado para ferrovias no Brasil;
- Promoção de Audiências Públicas com comunidades quilombolas e indígenas nos lotes 5 e 6 da FIOL;
- Disponibilização de novos endereços eletrônicos da FIOL e da FNS, com o objetivo de divulgar, continuamente, as ações de cunho socioambiental realizadas pela VALEC;
- O atendimento às condicionantes constantes da Licença Prévia, emitida pelo IBAMA em 2014 da Ferrovia de Integração Centro-Oeste – (FICO), trecho Uruaçu/GO – Lucas do Rio Verde/MT;
- Inclusão de técnicos da Superintendência de Meio Ambiente - SUAMB no grupo de Estudos Técnicos sobre a *Ferrovia Bioceânica*, da qual a FICO fará parte, criado pela Empresa de Planejamento e Logística –EPL, além de estudos para as PMI de Lucas do Rio Verde/MT a Miritituba/PA; Estrela D’Oeste/SP a Três Lagoas/MS; Açailândia/MA e Barcarena/PA.

2.4. Construção:

- ***Ferrovia Norte-Sul (FNS), Palmas TO – Anápolis/GO***
 - Avanço físico de 4,09% das obras remanescentes, alcançando, neste exercício, um acumulado de 97,54%;
- ***Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul, Ouro Verde/GO – Estrela d’Oeste/SP***
 - Avanço físico das obras de 11,81% neste exercício, gerando um valor acumulado de 89,52%;
 - Avanço físico de 26,42% e 31,39% na construção das pontes sobre os Rio Paranaíba e Rio Grande, totalizando, respectivamente, 46% e 76,53% dos serviços concluídos;

- Execução dos serviços de instalação de AMV's e dormentes de madeira nos pátios de cruzamento;
 - Continuidade do lançamento da grade (trilhos e acessórios) que, em 2015, alcançou 57,86% do total a ser lançado, correspondendo a uma extensão de 431 quilômetros de ferrovia.
- **Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) – Ilhéus/BA -Barreiras/ BA**
- Avanço físico das obras de 3,78%, gerando um valor acumulado de 40,20%;
 - Conclusão da escavação da abóboda do Túnel de Jequié/BA (lote 02FA), que, ao final do exercício anterior, encontrava-se com 350 metros escavados. Execução de 533m de escavação do rebaixo;
 - Avanço físico de 18,75% das obras da ponte sobre o Rio São Francisco, com 2,9 quilômetros de extensão, totalizando 20% dos serviços a serem realizados;
 - Avanço de 8,72% nos serviços de montagem de grade, superando 100 quilômetros executados no exercício em referência;
 - Recebimento de 84.537,82 toneladas de trilhos, correspondente a 57,49% do total contratado (147.056 toneladas).

2.5. Operação:

2.5.1. Operação Ferroviária - SUGOF

- Início da execução do contrato de manutenção do Lote 1 (Porto Nacional/TO a Alvorada/TO) da Ferrovia Norte Sul;
- Lançamento do edital para aquisição do sistema de comunicação a ser implantado ao longo da Ferrovia Norte-Sul;
- Implantação do Centro de Controle Operacional (CCO) na nova sede da VALEC em Palmas/TO;
- Implantação do Sistema de Gestão Ferroviária (SGF);
- Elaboração do termo de referência para locação de equipamentos para atendimento a acidentes e apoio na manutenção ferroviária;
- Obtenção da autorização, junto à ANTT, para tráfego comercial na Ferrovia Norte Sul, no trecho de Gurupi a Anápolis;
- Mobilização da base de atendimento aos acidentes ferroviários ambientais no Lote 1 da Ferrovia Norte Sul (Porto Nacional/TO a Alvorada/TO);
- Início da operação ferroviária na Ferrovia Norte-Sul Tramo Central, com o transporte de 18 locomotivas da empresa VLI e o transporte de aproximadamente 26 mil toneladas de farelo de soja do terminal da empresa GRANOL;
- Realização de treinamentos do Regulamento de Operação Ferroviária (ROF) aplicados aos colaboradores, terceirizados e demais interessados;
- Realização de campanhas de conscientização quanto aos riscos da ferrovia, aplicadas nos municípios interceptados pela FNS Tramo Central;

- Análise e revisão do Caderno de Obrigações do Edital de Concessão do Trecho Ferroviário Compreendido entre Ouro Verde/GO e Três Lagoas/MS, incluindo Sistemas de Comunicação e Licenciamento de Trens, Parâmetros de Via Permanente, Performance Operacional, Manutenção de Ativos Ferroviários, Centro de Controle de Operações e Sistemas de Informação;
- Participação no comitê para identificação e proposição de padronização dos sistemas de comunicação e sinalização em linhas ferroviárias de cargas no Brasil, junto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, EPL, Ministério dos Transportes e INECO;
- Elaboração da Declaração de Rede de 2016, junto ao Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário (SAFF) da ANTT;
- Desenvolvimento da metodologia e elaboração do programa "Trilhas do Conhecimento", para transferência do conhecimento aos empregados concursados;

2.5.2. Desenvolvimento Operacional - SUDOP

- Elaboração do Projeto de Estruturação da VALEC, incluindo Pessoal, Orçamento, Sistemas, Infraestrutura, Estatuto e Regulamento Interno, para a empresa desempenhar suas atividades, conforme o Modelo de Concessões Open Access, determinado pelo Programa de Investimentos em Logística – PIL;
- Finalização e conclusão da estrutura de garantias definidas para o modelo horizontal de concessões ferroviárias;
- Desenvolvimento do Guia de Procedimentos para a Elaboração do Plano de Negócios, que determinará as condições gerais do Poder Concedente para Novas Concessões Ferroviárias e para a Repactuação dos Contratos das Concessões Ferroviárias existentes;
- Análise de Relatórios apresentados pela ENEFER – Consultoria, Projetos Ltda, referente ao desenvolvimento de Estudos de Avaliação Técnica e Financeira dos Operadores Ferroviários Independentes – OFI, desde a origem até o destino final das cargas (os portos), relativo aos trechos Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO e Campinorte/GO - Lucas do Rio Verde/MT;
- Análise dos estudos de demanda, da capacidade de transporte, dos investimentos necessários, das receitas extraordinárias e acessórias, incluindo a minuta do Contrato de Subconcessão, apresentada pela VALEC para a Audiência Pública 001/2014, referentes aos Estudos Preliminares para a subconcessão da exploração da Ferrovia Norte-Sul, em regime de livre acesso, do trecho compreendido entre Porto Nacional/TO e Estrela D'Oeste/SP;
- Desenvolvimento do Relatório I – Estudos de Demanda e Capacidade – Trecho Porto Nacional/TO – Estrela D'Oeste/SP – Três Lagoas/MS para novas concessões ferroviárias e Desenvolvimento do Relatório II – Obras Preliminares e Obras de Expansão – Trecho Porto Nacional/TO – Estrela D'Oeste/SP para novas concessões ferroviária;
- Participação na elaboração do Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI, desenvolvido pelo Ministério dos Transportes, para definir os

parâmetros técnicos e administrativos dos trechos incluídos no processo de concessão e das empresas interessadas e autorizadas por aquele órgão.

- Em outubro de 2015 a SUDOP foi extinta e a continuidade de algumas das suas atividades foram transferidas para a SUGOF.

2.5.3. Controle Operacional - SUCOP

- Inspeções técnicas de caráter operacional e patrimonial na FNS – Tramo Norte (Subconcessão), com função de verificar, respectivamente, a qualidade do serviço prestado pela Subconcessionária e as invasões na faixa de domínio da ferrovia;
- Análise de Projetos Operacionais: Complexo de Manutenção de Imperatriz, capacitação e ampliação dos pátios de Imperatriz e Cravinho para trem-tipo de 160 vagões e aumento da capacidade da via com a construção de 7 pátios de cruzamento;
- Estudo de atualização da demanda e arranjo geral dos polos de carga por meio de Termo de Cooperação junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Redefinição de conceitos dos polos de carga da FNS no Tramo Central e Extensão Sul. Os Pátios de Porto Nacional/TO, Anápolis, Uruaçu, Santa Helena, São Simão e Estrela D’oeste, foram redesenhados com o intuito de otimizar as operações ferroviárias;
- Licitação do Lote 10 – Porto Nacional, onde o ganhador foi a Total Distribuidora S.A., pelo lance de R\$ 10,1 milhões;
- Renovação do Contrato de Arrendamento do Lote 01/02 junto à CARGILL por R\$ 3,1 milhões;
- Renovação do Contrato de Arrendamento do Lote 03/04 junto à BUNGE por R\$ 3,3 milhões.

2.6. Gestão Administrativa

Após os investimentos realizados, em períodos anteriores, na modernização e ampliação dos recursos de TI, a VALEC entendeu que a adequada estruturação desta área seria imprescindível à adoção de qualquer medida voltada para o aperfeiçoamento da gestão estratégica da empresa. Desse modo, decidiu-se pela formalização da criação da Superintendência de Tecnologia da Informação (SUPTI), que esteve à frente das implantações dos sistemas de controle e acompanhamento realizadas em 2015.

Em virtude dos cortes orçamentários e maior eficiência na gestão das despesas com diárias e passagens, no ano de 2015 a VALEC reduziu esses gastos em cerca de 55% se comparado ao exercício anterior. Na mesma linha de cortes de gastos e melhoria na gestão, a Superintendência de Administração – SUADM está realizando um estudo para desenvolvimento do Programa de Eficiência Energética e Hídrica do Edifício Sede da VALEC, incluindo o seccionamento dos interruptores de iluminação nas instalações do Edifício e a avaliação da luminosidade dos postos de trabalho.

Em relação aos Recursos Humanos, no ano em referência, o quantitativo do quadro de pessoal da VALEC sofreu redução por força da Portaria nº 017/DEST/2015. A lotação autorizada no ano de 2014 era de 1.294 empregados e, em 2015 esse quantitativo passou a ser 1.204 empregados, o equivalente a uma redução de 7%. Em relação à lotação efetiva a redução foi de 2,8% em comparação ao efetivo no ano de 2014.

O quadro a seguir apresenta a lotação autorizada e a lotação efetiva da VALEC em 31/12/2015:

QUADRO DE PESSOAL DA VALEC*Fonte SUREH*

Total de Empregados	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
VALEC	606	461
Extinto - Geipot	89	89
Extinta - RFFSA	387	381
Requisitados		5
	1082	936
Sem Vínculo com a Administração Pública	122	105
TOTAL GERAL	1204	1041

As ações administrativas desenvolvidas na área de recursos humanos, ao longo do ano em referência, tiveram como principais destaques:

- Elaboração de proposta de um novo Regulamento de Pessoal;
- Elaboração e encaminhamento da minuta de atualização da Norma Geral de Capacitação;
- Elaboração e encaminhamento das normas de cessão de pessoal e estágio curricular;
- Contratação de seguro de vida para os empregados do extinto GEIPOT;
- Implantação do Sistema de Reembolso de Benefícios;
- Implantação do benefício do Vale Cultura.

Durante o exercício em referência, a empresa atendeu às demandas de capacitação de todas as Diretorias, aprovando a participação de seus empregados em cursos, seminários e conferências, com os mais variados temas, que totalizaram uma carga horária superior a 1.100 hora/aula, dentre as quais destacam-se aquelas referentes à Pós-Graduação que se estenderão ao longo de 2016, como o Curso de Especialização em Engenharia Ferroviária, ministrado pela Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial – FIPAI, vinculada à Universidade de São Paulo.

3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

3.1. Desempenho Orçamentário e Financeiro:

- Os recursos orçamentários destinados à VALEC em 2015 para investimentos somaram R\$ 3.220.266.037, dos quais o valor de R\$ 2.120.509.377 refere-se ao total aprovado na Lei Orçamentária Anual de 2015-LOA /2015 e Decretos, já o valor de R\$ 1.099.756.660 refere-se ao saldo de empenho inscrito em Restos a Pagar (RAP);
- As despesas de Custeio e de Pessoal aprovadas na LOA /2015 e Decretos, foram de R\$ 248.266.213 e o valor inscrito em restos a pagar para o exercício foi R\$ 33.080.577, totalizando R\$ 281.306.790;
- O total de recursos orçamentários da VALEC aprovado para o exercício 2015 foi no valor de R\$ 3.501.572.827, conforme demonstrado no quadro abaixo:

QUADRO RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2015

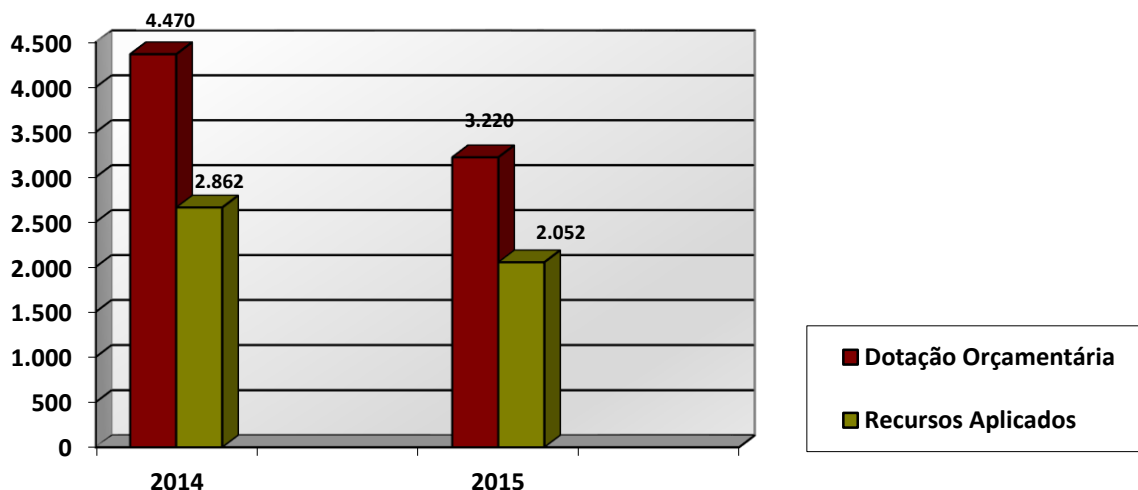
Fonte SUFIN

GRUPO DE DESPESA	LOA/2015	RAP INSCRITO	TOTAL	VALOR PAGO
Investimento	2.120.509.377	1.099.756.660	3.220.266.037	2.052.045.133
Custeio e Pessoal	248.226.213	33.080.577	281.306.790	212.175.841
TOTAL	2.368.735.590	1.132.837.237	3.501.572.827	2.264.220.974

- O total pago no ano de 2015 foi de R\$ 2.264.220.974, o que representa 65% do total previsto na LOA e inscritos em restos a pagar (R\$ 3.501.572.827);
- A execução financeira com investimentos no exercício foi de R\$ 2.052.045.133, ou seja, 64% do valor previsto (LOA/2015 e RAP);
- A execução financeira com Pessoal e Custeio foi de R\$ 212.175.841, isso é, 75% do valor previsto para essas despesas;
- No comparativo entre a aplicação dos recursos de investimentos, observa-se que a VALEC manteve o mesmo percentual (64%) do total previsto no orçamento, tanto em 2014 como em 2015.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS – R\$ 10⁶

Fonte: SUFIN



3.2. Investimentos em outras Companhias:

3.2.1. Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE

- A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa.

3.2.2. Transnordestina Logística S/A

- A VALEC possui influência significativa no capital social da Transnordestina Logística S/A com 13.565.985 ações, que correspondem a 100% das ações preferenciais Classe A (PNA) e 31,96% do total de ações;
- Durante o ano de 2015, foram realizados aportes na Transnordestina Logística S/A totalizando um valor de R\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de reais), dos quais R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) foram subscritos em 02 de julho de 2015, o que corresponde a 464.511 ações preferenciais (PNA); R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) foram subscritos em 06 de outubro de 2015, correspondente a 3.251.579 ações preferenciais (PNA), passando sua participação de 25,6% em 2014 para 31,96% em 2015; e R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais) encontram-se na condição de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC;
- A VALEC realiza acompanhamento e execução dos aportes de recursos fiscais na obra de construção da Ferrovia Transnordestina;

- Executa o exercício dos poderes previstos no Acordo de Investimentos e de Acionistas.

3.3. Resultado do Período:

- A receita da VALEC foi de R\$ 220.116.733, sendo 3,34% superior à apresentada em 2014 que foi na ordem de R\$ 212.993.153, e englobou:
 - Subvenção governamental para custeio e pessoal (R\$ 208.971.294), com aumento de 1,27%, comparada ao ano anterior (R\$ 206.355.878);
 - Rendimento de depósitos judiciais, no valor de R\$ 8.225.799, com crescimento de 23,94% em relação a 2014 (R\$ 6.636.783) devido à inserção de novos depósitos e dos efeitos inflacionários; e
 - No ano de 2015, a receita com Arrendamentos de pátios foi de R\$ 2.122.023 e a receita de exploração de ferrovia foi de R\$ 797.618, ambas não foram realizadas no ano anterior;
- As despesas operacionais somaram R\$ 531.710.422 e, em 2014, R\$ 286.968.185, o que corresponde há um aumento de 85,29%. Esse acréscimo é, basicamente, decorrente do aumento das provisões para contingências judiciais (trabalhistas e cíveis);
- As despesas financeiras totalizaram R\$ 1.235.542.138 e apresentaram um acréscimo de 133,67% comparadas a 2014 (R\$ 528.750.175). Essas despesas englobam a correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 e correção monetária das provisões para contingências trabalhistas e cíveis;
- O prejuízo líquido do exercício de 2015 foi de R\$ 1.547.339.900, um aumento de 156,72% em comparação a 2014 (prejuízo de R\$ 602.726.191). O resultado negativo da VALEC decorre, basicamente: dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, da constituição de provisões e atualizações monetárias, da depreciação dos bens patrimoniais e amortização dos bens intangíveis e do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A.

4. PERSPECTIVAS PARA 2016

A programação da VALEC para o exercício 2016, com vistas ao cumprimento de seus objetivos institucionais, prevê a adoção de medidas que garantam a continuidade das ações voltadas à implantação de suas concessões ferroviárias, bem como à operação comercial das mesmas, com destaque para:

- Contratação do sistema de comunicação a ser implantado ao longo da Ferrovia Norte- Sul;
- Contratação do sistema de licenciamento - Sistema CCO;
- Contratação de equipamentos para atendimento a acidentes e apoio na manutenção ferroviária;
- Elaboração do termo de referência e contratação da segurança operacional para a Ferrovia Norte Sul Tramo Central;
- Continuidade na venda de capacidade e direito de passagem aos operadores ferroviários interessados;
- Conclusão do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Plano de Atendimento a Emergências (PAE) da Ferrovia Norte Sul Extensão Sul;
- Desenvolvimento do Estudo de Análise de Risco (EAR), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Plano de Atendimento a Emergência (PAE) na Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL);
- Revisão do Regulamento de Operação Ferroviária (ROF);
- Continuidade nos treinamentos do Regulamento de Operação Ferroviária (ROF);
- Licitação do Pátios de Gurupi/TO, de Uruaçu/GO e São Simão/GO;
- Operação ferroviária da FNS, Tramo Central (Anápolis/GO - Porto Nacional/TO).

Considerando o atual cenário econômico do País, o qual vem enfrentando uma notória restrição orçamentária, a perspectiva para 2016 com relação à continuidade das obras da VALEC será por ordem prioritária, conforme a seguir:

- Conclusão dos remanescentes da Ferrovia Norte Sul – Tramo Central, haja vista já ter 97,54% de avanço físico;
- Ferrovia Norte Sul – Extensão Sul, que possui atualmente 89,52% de avanço físico, buscando viabilizar o término em 2017;
- Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL:
 - FIOL 1 (Ilhéus/BA – Caetité/BA), atualmente com 70,15% de avanço físico;
 - FIOL 2 (Caetité/BA – Barreiras/BA), atualmente com 8,43% de avanço físico.

Por fim, importante ressaltar o compromisso assumido pela Diretoria Executiva da VALEC sobre a implantação de medidas de integridade, projeto o qual a Diretoria de Administração e Finanças iniciou com a criação do Programa de Integridade da VALEC. Após a avaliação da Controladoria Geral da União – CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas da VALEC – exercício 2014 sobre temas institucionais de integridade e de governança corporativa, a Diretoria Executiva aprovou o Programa de Integridade que visa solucionar, construir ou aperfeiçoar políticas e instrumentos destinados à prevenção, detecção e remediação de atos lesivos à empresa, com o objetivo de preservar à imagem institucional da VALEC.

Por tratar-se de um projeto de alta complexidade e importância na VALEC, em fevereiro de 2016 foi criado o Comitê Gestor do Programa de Integridade, sob coordenação da

Diretoria de Administração e Finanças, com o propósito de centralizar as demandas e executar as medidas necessárias ao seu devido cumprimento no longo prazo.

Mario Rodrigues Júnior
Diretor – Presidente

Handerson Cabral Ribeiro
Diretor de Administração e
Finanças

Mario Mondolfo
Diretor de Engenharia

Paulo de Lanna Barroso Junior
Diretor de Planejamento

Bento José de Lima
Diretor de Operações